



A pirâmide é uma atração a mais fora do roteiro turístico convencional

Pirâmide une luxo e misticismo no Lago

ANA LUZIA SILVEIRA
Da Editoria de Cidade

Quem pensa que só os monumentos da cidade passaram pelas mãos de Niemeyer está enganado. O arquiteto soube projetar, entre as mansões do Lago Sul, mais precisamente na QI-17, uma casa que nada deixa a dever às pirâmides do Egito. Apesar da piscina, quadra de vôlei e do imenso jardim, nota-se logo que não se trata de uma residência comum.

E não só sua aparência externa revela isto. Basta passar alguns minutos dentro da casa para perceber o misticismo do local. Ana Maria Lyrá Camargo Neves, que há três anos vive ali com o marido e três filhos, pode falar sobre o assunto, pois garante que muita coisa mudou na vida da família. "Passamos a ter os mesmos interesses, alcançando a harmonia e o equilíbrio, e as finanças e a saúde de todos melhoraram".

Ela conta que tudo aconteceu de uma maneira muito casual. Morando de aluguel no conjunto cinco da mesma quadra, viu a pirâmide ser construída sob encomenda para o ex-ministro do Tribunal Fede-

ral de Recursos, Haroldo Cunha Mello. Segundo disse, trata-se de um apaixonado pelo Egito e, inclusive, costumava passar temporadas lá.

Concluída a casa, o ministro nunca chegou a dar os retoques finais e tampouco conseguiu morar. "Ele dizia que não tinha condições cósmicas para viver aqui e resolveu vendê-la para um médico dermatologista que, também, não se sentiu à vontade na pirâmide, preferindo fechar negócio com uma família de mórmons".

Durante dez meses, a casa conseguiu ser habitada. Depois disso, seus proprietários resolveram anunciar-la no jornal pela bagatela de Cr\$ 420 milhões, pagos por Ana Maria e seu marido, que tinham o dinheiro reservado somente para um ágio de uma residência comum. "Foi uma oferta que caiu do céu", diz ela, que sempre teve muita curiosidade em conhecer a pirâmide por dentro. Naquele momento, conseguiu não apenas realizar seu sonho, como ainda se sentir um pouco como Nefertite, a esposa de Aknaton, faraó da 18ª dinastia do antigo Egito.

E não foi preciso se esforçar muito para ter a PASSAGENS

impressão de que ali dentro a vida se passa tal como há milhões de anos. Afinal, como costuma dizer Ana Maria, "o ministro sabia das coisas". Tanto sabia, que construiu a pirâmide conforme determina o figurino, ou seja, com a face principal voltada para o Norte; a porta principal virada para o Leste e, ainda, com o desenho da cruz ank, do Egito; sete janelas principais; sete colunas no muro; e, sete rosérias plantadas no jardim. Além disso, há vários sarcófagos pela casa. O que está sobre a cama do casal, por exemplo, apresenta a constelação de ambos. "Dormimos com a impressão de que o céu está sobre nossas cabeças".

A pirâmide, localizada na capital do Terceiro Milênio, conta ainda com quatro passagens secretas, sendo que a mais importante dá acesso ao que seria a câmara do faraó. "Um local de difícil acesso e, por isso, sagrado". Sobre a câmara, foi instalada a caixa-d'água, que é flutuante. "É comum aparecerem por aqui pessoas querendo provar a nossa água".